

Observatório SOS-Attendance

PROTOCOLO DE AÇÃO

Protocolo Europeu para a Prevenção e Intervenção em Problemas de Assiduidade Escolar (EP-SAP)

Promover o envolvimento, prevenir a ausência, garantir o futuro.



Protocolo Europeu para a Prevenção e Intervenção em Problemas de Assiduidade Escolar (EP-SAP) © 2025 pelo Observatório SOS-Attendance está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para visualizar uma cópia desta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O desenvolvimento de um *Protocolo Europeu unificado para os Problemas de Assiduidade Escolar* (EP-SAP), no âmbito do projeto Observatório SOS-Attendance, responde a lacunas críticas identificadas na análise comparativa de protocolos nacionais e regionais dos quatro países participantes (Itália, Portugal, Espanha e Türkiye). Os resultados revelam inconsistências significativas, incluindo a ausência de consenso quanto à definição de Problemas de Assiduidade Escolar (PAE), a implementação limitada de medidas preventivas e a falta de mecanismos sistemáticos de avaliação e monitorização após a aplicação dos protocolos. Estas falhas dificultam a comparabilidade entre contextos, impedem a transferência de boas práticas e comprometem a construção de uma estratégia europeia coordenada para enfrentar eficazmente os PAE.

O protocolo baseia-se em modelos sustentados por evidência científica, como o *Sistema de Apoios Multinível* (MTSS) proposto por Kearney e Graczyk (2020), que oferece um contínuo estruturado de intervenções organizadas em prevenção universal, intervenção precoce dirigida e apoio intensivo individualizado. A evidência empírica destaca a eficácia deste modelo na gestão do amplo espectro dos PAE, assegurando escalabilidade e adaptabilidade em sistemas educativos diversos (Graczyk & Kerney, 2024; Kearney & Graczyk, 2022).

Além disso, o protocolo incorpora o modelo explicativo multicausal da recusa escolar proposto por Kearney (2008), que enfatiza a interação entre fatores individuais, familiares, escolares e socioambientais. Esta perspetiva sistémica ultrapassa interpretações reducionistas do absentismo, promovendo uma compreensão multidimensional essencial para conceber intervenções ajustadas às realidades heterogéneas dos alunos.



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

A adoção do termo guarda-chuva “Problemas de Assiduidade Escolar” (PAE), conforme definido por Heyne et al. (2019), oferece um enquadramento conceptual coerente que inclui quatro categorias principais de assiduidade problemática: recusa escolar, absentismo, abandono escolar e exclusão escolar. O uso desta terminologia padronizada reforça a colaboração interdisciplinar e assegura maior consistência na investigação, na política e na prática entre países.

O EP-SAP está estruturado em quatro fases. A **fase de prevenção** foca-se em ações universais como a promoção do sentimento de pertença à escola, a garantia de um ambiente seguro e inclusivo, o reforço do envolvimento familiar e estudantil, e o fortalecimento dos sistemas de apoio tutorial. A **fase de intervenção precoce** enfatiza a identificação atempada de sinais de alerta através da observação sistemática e do registo, bem como ações dirigidas como treino de competências sociais, reforço positivo e colaboração sustentada entre escola e família. A **fase de intervenção intensiva** oferece respostas personalizadas para alunos com dificuldades crónicas ou graves de assiduidade, incluindo planos individualizados de reintegração, programas educativos alternativos, escolas de segunda oportunidade e intervenções terapêuticas baseadas em evidência, como a terapia cognitivo-comportamental. Por fim, a **fase de avaliação** aborda uma fragilidade recorrente nos protocolos nacionais atuais: a ausência de monitorização e avaliação sistemáticas da implementação e dos resultados. Ao incorporar um enquadramento estruturado de avaliação, o EP-SAP permite que escolas e decisores políticos meçam a eficácia, acompanhem o progresso ao longo do tempo e ajustem as intervenções com base em dados empíricos. Este componente avaliativo reforça a responsabilização, apoia a melhoria contínua e garante que o protocolo se mantenha dinâmico, informado por evidência e responsivo aos desafios educativos emergentes.



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

Para além dos seus fundamentos científicos, o EP-SAP contribui para a promoção da equidade e da coesão social na Europa. A criação de um enquadramento comum baseado em evidência permite uma maior comparabilidade de resultados, facilita a disseminação de boas práticas e assegura que todos os alunos, independentemente do país ou contexto educativo, tenham acesso a apoio eficaz e atempado. Além disso, ao enfatizar a monitorização e avaliação sistemáticas, o protocolo reforça a responsabilização e apoia a melhoria contínua na prática e na política (Pérez-Marco et al., 2025).

Em suma, o desenvolvimento do EP-SAP é uma necessidade teórica e prática. Consolida evidência robusta, promove um enquadramento conceptual e metodológico unificado e oferece estratégias acionáveis nas áreas da prevenção, intervenção precoce e apoio intensivo. Assim, não só protege o direito à educação, como também fomenta o envolvimento, reduz o absentismo e assegura melhores resultados académicos e sociais para crianças e adolescentes em toda a Europa.



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

OBSERVATÓRIO SOS-ATTENDANCE

PROTOCOLO DE AÇÃO



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.

REFERÊNCIAS

- Graczyk, P., & Kearney, C. A. (2024). Roadmap for implementing a multi-tiered system of supports framework to improve school attendance. *Current Psychology*, 43, 15286–15307. <https://doi.org/10.1007/s12144-023-05478-0>
- Heyne, D. (2019). Developments in classification, identification, and intervention for School Refusal and other attendance problems: Introduction to the special series. *Cognitive and Behavioral Practice*, 26, 1–7. <https://doi.org/10.1016/j.cbpra.2018.12.003>
- Heyne, D., Gren-Landell, M., Melvin, G., & Gentle-Genitty, C. (2019). Differentiation between school attendance problems: Why and how? *Cognitive and Behavioral Practice*, 26(1), 8–34. <https://doi.org/10.1016/j.cbpra.2018.03.006>
- Kearney C. A. (2008). School absenteeism and school refusal behavior in youth: a contemporary review. *Clinical psychology review*, 28(3), 451–471. <https://doi.org/10.1016/j.cpr.2007.07.012>
- Kearney, C. A., & Graczyk, P. A. (2020). A multidimensional, multi-tiered system of supports model to promote school attendance and address school absenteeism. *Clinical Child and Family Psychology Review*, 23(2), 316–337. <https://doi.org/10.1007/s10567-020-00317-1>
- Kearney, C. A., & Graczyk, P., A. (2022). Multi-tiered systems of support for school attendance and its problems: An unlearning perspective for areas of high chronic absenteeism. *Frontiers in Education*, 7, 1020150. <https://doi.org/10.3389/educ.2022.1020150>
- Pérez-Marco, M., González, C., Fuster, A., & Vicent, M. (2025). A systematic review of intervention programs for school attendance problems. *Children and Youth Services Review*, 169, 108091. <https://doi.org/10.1016/j.childyouth.2024.108091>



Co-funded by
the European Union

Observatório SOS-Attendance é cofinanciado pela Comissão Europeia através do Programa Erasmus+, ao abrigo do contrato número 2022-1-ES01-KA220-SCH-000088733. O conteúdo desta publicação reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão Europeia não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações aqui contidas.